



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
COORDENAÇÃO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ALINE DUQUE DA PAZ

**O TRABALHO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ESPAÇOS
PÚBLICOS DE RECIFE: UM ESTUDO DE CASO**

COMPAZ ARIANO SUASSUNA

RECIFE

2019



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
COORDENAÇÃO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ALINE DUQUE DA PAZ

**O TRABALHO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ESPAÇOS
PÚBLICOS DE RECIFE: UM ESTUDO DE CASO**

COMPAZ ARIANO SUASSUNA

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura
Educação Física, como parte dos requisitos
necessários à obtenção do título de Licenciada em
Educação Física.

Orientadora:

Prof^a. Dr^a. ROSÂNGELA CELY BRANCO LINDOSO

RECIFE

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

P348t

Paz, Aline Duque da
O TRABALHO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE
RECIFE: UM ESTUDO DE CASO: COMPAZ ARIANO SUASSUNA / Aline Duque da Paz. - 2019.
41 f. : il.

Orientadora: ROSÂNGELA CELY BRANCO LINDOSO.
Inclui referências e apêndice(s).

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco,
Licenciatura em Educação Física, Recife, 2019.

1. ESPAÇOS PÚBLICOS. 2. NATAÇÃO. 3. TRABALHO. 4. DOCÊNCIA. I. LINDOSO, ROSÂNGELA
CELY BRANCO, orient. II. Título

CDD 613.7

ALINE DUQUE DA PAZ

**O TRABALHO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ESPAÇOS
PÚBLICOS DE RECIFE: UM ESTUDO DE CASO**

COMPAZ ARIANO SUASSUNA

BANCA EXAMINADORA

Profª Drª. Rosângela Cely Branco Lindoso – UFRPE – Orientadora

Profª. Drª. Maria Cecília Marinho Tenório

Profª Mayara Sequeira da Silva

Apresentado em: ____/____/____

Recife /2019

Dedico

A minha família, meus amigos e meu
companheiro, pelo suporte durante toda a
graduação.

RECIFE

2019

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a minha mãe, que foi presente em todos os momentos da minha vida. Agradeço a ela o apoio durante a vida e formação acadêmica.

A minha família, que sempre foi presente e carinhosa. Ao meu companheiro pela paciência e ajuda na formação acadêmica.

A Rosângela Lindoso, minha orientadora, sem ela este trabalho não existiria. Sou muito grata pela persistência, paciência e cobranças para conclusão deste trabalho.

As professoras Socorro Valois, Maria Cecília Tenório que possuem toda minha admiração, pela dedicação profissional, pelos conhecimentos passados. Agradeço também aos professores que fizeram parte da minha formação.

A todos que me ajudaram direta ou indiretamente na minha formação, a instituição Universidade Federal Rural de Pernambuco pela garantia de um ensino público gratuito de qualidade excepcional.

RESUMO

Esta pesquisa é um estudo de caso que tem como objetivo compreender as condições ofertadas para o ensino da natação no centro comunitário da paz (COMPAZ) Ariano Suassuna. Partindo do questionamento: qual a condição de trabalho do professor de natação nos espaços públicos do Recife. A pesquisa possui como objetivos específicos: traçar o panorama histórico do ensino da natação; identificar os principais elementos da estrutura física e os materiais disponíveis para o ensino da natação no COMPAZ Ariano Suassuna e discutir as evidências coletadas no espaço público do município do Recife. A pesquisa é um estudo de caso, com método descritivo. Buscando identificar e descrever a realidade de trabalho do professor de natação através da subcategorização do trabalho por Lindoso (2017) o trabalho dos professores encontra-se precarizado e desvalorizado identificamos diferente regime de trabalho com divergência salarial, para realização de uma mesma atividade, na materialização das aulas de natação. Observamos que o espaço apresenta estrutura a cima da media municipal, mas as condições de trabalho são semelhantes as demais.

Palavras Chave: Espaços públicos, natação, trabalho, docência.

ABSTRAT

This research is a case study that aims to understand the conditions offered for the teaching of swimming in the community peace center (COMPAZ) Ariano Suassuna. Starting from the question: what is the working condition of the swimming teacher in the public spaces of Recife. The research has as specific objectives: to trace the historical panorama of the teaching of swimming; To identify the main elements of the physical structure and the materials available for the teaching of swimming at COMPAZ Ariano Suassuna and to discuss the evidence collected in the public space of the city of Recife. The research is a case study with descriptive method. Seeking to identify and describe the swimming teacher's work reality through the subcategorization of work by Lindoso (2017) the teachers' work is precarious and undervalued. from swimming lessons.

Keywords: public spaces, swimming, work, teaching.

LISTA DE ABREVIATURAS

COMPAZ- CENTRO COMUNITÁRIO DA PAZ

E.F. – EDUCAÇÃO FÍSICA

PCN- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAL

PELC – PROJETO ESPORTE E LAZER NA CIDADE

UFRPE- UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

SNELIS- SECRETARIA NACIONAL DO ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL.

LISTA DE FIGURA E TABELAS

TABELA	ESTADO DA ARTE	P.18
Figura 1	DIMENSÕES SOCIAIS DO ESPORTE	p. 19
Figura 2	ESTADO DA ARTE	p. 28
Figura 3	CONDIÇÕES DE TRABALHO	p. 30
Figura 4	CARGA HORÁRIA DE TRABALHO	p. 31
Figura 5	LOCAIS DE TRABALHO	p. 31
Figura 6	SATISFAÇÃO SALARIAL	p. 32
Figura 7	ESPAÇO FÍSICO DISPONIBILIDADE PARA AS AULAS	p. 33
Figura 8	MATERIAIS AUXILIARES	p. 34
Figura 9	QUANTIDADE DE ALUNOS POR TURMA	p. 35
Figura 10	TEMPO DE ATUAÇÃO NO ESPAÇO	p. 35
Figura 11	FORMAÇÃO ACADÊMICA	p. 36

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. OBJETIVOS.....	12
2.1. OBJETIVO GERAL.....	12
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
3. JUSTIFICATIVA.....	13
4. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	14
4.1 HISTÓRIA DA NATAÇÃO.....	14
4.2 CONTRIBUIÇÃO DA PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA.....	17
4.3 TRABALHO.....	19
4.4 O TRABALHO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	21
4.5 O COMPAZ.....	22
5. METODOLOGIA.....	24
5.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO.....	24
5.2. CONTEXTO DA PESQUISA.....	24
5.3 AMOSTRA E POPULAÇÃO DA PESQUISA.....	25
5.4 INSTRUMENTO E TÉCNICA DE COLETA.....	26
5.5 ETAPAS DA PESQUISA.....	26
6. RESULTADO E DISCUSSÕES.....	27
6.1 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO.....	28
17. CONCLUSÕES.....	37
8. REFERÊNCIAS.....	38
APÊNDICE.....	41

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objeto de estudo compreender as condições de trabalho do profissional de Educação Física, que atuam no ensino da natação nos espaços públicos da cidade do Recife. A escolha pela temática se deu a partir do tema natação, que mesmo sendo uma prática antiga e existirem diversos trabalhos que abordem o tema, é na atualidade considerado uma prática elitizada. Busquei entender como se materializa a oferta da modalidade no município do Recife, como também a estrutura pública municipal existente para a prática da modalidade.

O interesse de estudar os espaços públicos se deu durante a graduação, onde tive o primeiro contato com o espaço público de acesso gratuito, que oportunizou conhecer outros ambientes que ofertam o esporte e lazer para crianças, jovens, adultos e idosos. Considerando a relevância do estudo do tema e não identificando outro estudo que aborde o tema, decidi buscar por respostas.

Sabendo da importância da vivência e experimentação da modalidade esportiva natação, buscamos entender qual a condição ofertada aos professores no espaço COMPAZ Ariano Suassuna, localizado na Av. General San Martin, 1208- Cordeiro, Recife-PE.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Compreender as condições ofertadas para o ensino da natação no COMPAZ Ariano Suassuna.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Traçar o panorama histórico do ensino da natação;
- Identificar os principais elementos da estrutura física e os materiais disponíveis para o ensino da natação no COMPAZ Ariano Suassuna;
- Discutir as evidências coletadas no espaço COMPAZ Ariano Suassuna.

3. JUSTIFICATIVA

O presente trabalho foi desenvolvido pelo interesse em entender o trabalho no espaço público, como ele se materializa, quais os materiais disponíveis, a estrutura ofertada e o desenvolvimento das atividades propostas pelos professores. Buscando saciar as inquietações o trabalho foi um estudo de caso, o espaço foi escolhido por ser o mais recente no município e apresentar estrutura a cima da média municipal.

As condições de trabalho e a desvalorização docente é um problema recorrente apontado por professores e comunidade escolar. Existem pesquisas sobre o trabalho e sobre o COMPAZ, mas nenhuma pesquisa foi encontrada sobre o trabalho no COMPAZ ou o trabalho docentes dos professores de natação, por este motivo buscamos compreender as condições ofertadas para o ensino da natação no COMPAZ Ariano Suassuna.

Este trabalho foi importante para minha formação, pois, ampliou minha visão sobre o trabalho do professor de educação física, principalmente da modalidade esportiva natação. Este trabalho foi o produto da minha formação em Licenciatura em educação física, onde materializa-se este trabalho de caráter monográfico.

O presente trabalho teve como base os estudos desenvolvidos por Lindoso(20017) onde a autora desenvolve suas pesquisas sobre o trabalho e a subcategorização do trabalho. Procuramos identificar estas subcategorizações no espaço estudado.

4. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

4.1 HISTÓRIA DA NATAÇÃO

Buscando compreender a sistematização do ensino da natação na atualidade realizamos um breve levantamento histórico sobre a prática de exercícios no meio líquido como também as metodologias de ensino da natação. A partir de uma pesquisa bibliográfica traçamos a prática do nado desde os primórdios. A primeira menção a exercícios aquáticos na história acontece em XIII a.c, onde chineses e japoneses praticavam exercícios aquáticos, como massagens e hidroterapia.

Segundo BONACELLI (2004), “o início da prática corporal do nado é impossível precisar”, porém em 310 a.C os romanos tinham o costume de nadar em rios e lagos e os gregos em piscinas dentro de ginásios, mesmo não tendo escritos sistematizados sobre esta prática foi de forma elementar do que conhecemos hoje como natação.

Na idade Média segundo BONACELLI(2004, p. 75) “a prática da natação foi restrita, quase que exclusivamente, a nobreza”, mas no final deste mesmo período a prática da natação era quase que obrigação e o “professor” era aquele que possuía uma melhor habilidade aquática. No início do século XIX o coronel Francisco Amoros Y Odeano desenvolveu um método pedagógico com 17 itens como: a importância de nadar, o deslocamento em meio líquido e salvar pessoas.

Os militares foram os precursores de uma metodologia sistemática para a aprendizagem da natação. Dentro do higienismo a natação foi considerada uma prática primordial para a estética e melhora da capacidade pulmonar, mas o ensino da natação teve uma abordagem mecanicista onde o movimento era fragmentado com supervalorização da técnica dos nados.

Mesmo não conseguindo precisar o início da prática corporal do nado, buscamos compreender como se deu o ensino da natação ao longo da história.

O primeiro manual de natação foi desenvolvido em 1538 por Nicolaus Wynmann, em latim, onde o autor afirma que o homem não dominava naturalmente a “arte do nadar” e que para isso precisava de um mestre, um guia, onde os movimentos seriam primeiramente ensinados em terra(na superfície) para só depois ser ensinado na água(meio líquido), porém mesmo assim utilizando cintos e flutuadores, com o objetivo de reduzir os perigos de afogamento, uma prática bem diferente da atualidade .

Depois sugeriram vários outros métodos de ensino, em 1797, Debernardi afirmava que os acessórios(equipamentos) que auxiliavam na flutuação na verdade desmotivava a prática do nadar, prejudicando as habilidades naturais do indivíduo; uma dualidade até hoje presente nas “escolinhas” de natação. Já Guts Muths (1798) popularizou a natação, seu método foi dividido em três momentos: adaptação a água, exercícios fora da água e exercícios específicos dentro da água. Em 1914 Hermann Ladebeck sugeriu uma metodologia voltada para iniciantes com adaptação a água com saltos, saídas e movimentos de pernada.

Em 1925 Wiesser utilizando como referência os métodos ginásticos propôs o ensino a partir de exercícios de autoconfiança, jogos e atividades coletivas e só depois os estilos de nado. Em 1951 tivemos duas proposições, a de Lewellen onde o ensino era realizado em duas etapas: destrezas básicas e depois a técnica dos estilos, com o objetivo de salvar pessoas e se salvar no meio líquido.

Já La Cruz Roja propôs um método onde não era utilizado nenhum tipo de material auxiliar e tinha como fundamentos a imersão, flutuação/deslizamento e propulsão, além do ensino dos nados Crawl e Brasa(semelhante ao nado peito). Em Knapp em 1963 afirmava que os alunos deveriam vivenciar um conjunto de práticas e que independente do método o importante era que o aluno e o professor estivessem adaptados a água.

Em 1967 tivemos o método Silvia onde se indicava grande quantidade de material para realização das aulas, e as aulas eram voltadas para crianças, no ano subsequente (em 1968) Catteau & Garoff sob influência da psicomotricidade sugeria o uso de piscinas

com pouca profundidade para crianças e com material auxiliar para respiração, flutuação e propulsão.

Em 1972 a Associação Cristã de Moços, desenvolveu um programa para crianças de 6 a 12 anos de idade, jovens e adolescentes, com piscinas de pouca profundidade com o uso de prancha e o ensino dos fundamentos, ensino dos nados e com objetivo não só utilitário, mas também recreativo e competitivo. Na década de 80, Fernando Navarro, inspirado no modelo de Catteau & Ganoff desenvolveu uma metodologia onde iniciantes utilizavam a piscina rasa e os alunos avançados a piscina profunda; as aulas tinham objetivo utilitário, desportivo e recreativo.

Podemos perceber que ao longo da história muitos métodos surgiram, muitas mudanças através do tempo, porém segundo FERNANDES & LOBO DA COSTA(2006) descreve que parece predominar na atualidade um ensino de natureza “analítica-progressiva”.

A natação, como qualquer outra modalidade esportiva, necessita de planejamento e sistematização de acordo com princípios pedagógicos e teóricos. CATTEAU & GANOFF(1990) classificaram os métodos de ensino em um tripé: **corrente global** (onde não se existe método sistematizado), **analítica**(predomínio do movimento em seco e fragmentado, com auxílio de equipamentos) e a **sintética**(a aprendizagem ocorre diretamente na água, partindo do “todo” para as “partes”).

Metodologia de ensino é um conjunto de métodos e técnicas utilizados a fim de que o processo ensino-aprendizagem se realize com êxito. Tem o objetivo de dar direção à aprendizagem ao educando e respeitar sua liberdade, para que a assimilação de diretrizes, atitudes e valores possam acontecer da melhor forma, respeitando seus aspectos pessoais (MARTINS, 1985).

Concepção global é a mais antiga, nela não ha nenhuma preocupação com a organização do método de aprendizagem que é baseado na repetição e imitação, a sobrevivência no meio líquido é o principal e maior objetivo. Na concepção analítica de ensino busca-se uma execução lógica, a uma sistematização de exercícios e tarefas para que ocorra o processo de aprendizagem eficaz da técnica, fazendo com que o aprendiz não só repita gestos técnicos mas entenda e usufrua deste conhecimento nas mais

diversas situações de sua vida; é uma corrente muito popular na atualidade. Já na concepção sintética esta concepção não é pautada na simples repetição biomecânica da técnica, mas avalia o que o aluno já sabe e aproxima do que é mais eficiente, utilizando jogos recreativos tornando a aprendizagem do nado acessível a todas as idades, promovendo a contextualização do movimento. Este método de ensino pode ser utilizado em outras modalidades esportivas. Podemos observar que não existe um consenso de como se ensinar o nado como o objetivo do nado, porém constatamos avanços metodológicos durante a história.

A prática da natação também apresenta vários objetivos, de acordo com a necessidade do praticante, pode ser para fins terapêutico, recreativo, utilitário (por sobrevivência/segurança) ou competitiva.

4.2 CONTRIBUIÇÃO DA PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA

Na atualidade a prática regular de atividade física está relacionada a uma melhor qualidade de vida e na diminuição da taxa de mortalidade, promovendo ganho físico e emocional para pessoas de todas as idades. A Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte recomenda que:

1. Os profissionais da área de saúde devem combater o sedentarismo, incluindo em sua anamnese questionamentos específicos sobre atividade física regular, desportiva ou não, conscientizando as pessoas a esse respeito e estimulando o incremento da atividade física, através de atividades informais e formais;
2. Os governos, em seus diversos níveis, devem considerar a atividade física como questão fundamental de saúde pública, divulgando as informações relevantes a seu respeito e implementando programas para uma prática orientada.
3. As entidades profissionais e científicas e os meios de comunicação, enfim as forças organizadas da sociedade, devem contribuir para a redução da incidência do sedentarismo e a massificação da prática orientada de exercícios físicos. (Rev Bras Med Esporte _ Vol. 4, Nº 4 – Jul/Ago, 1998)

Perante essas recomendações podemos constatar que a prática regular de atividade física está diretamente relacionada a redução da mortalidade e na diminuição na

aquisição de doenças crônicas não transmissíveis como a diabetes. Que o governo a nível municipal, estadual e nacional deve promover a prática regular e orientada de atividade física, devendo ser uma prática massificada.

Mesmo sendo constatado a importância da prática regular de atividade física por diversas organizações Estaduais e mundiais e que sua vivência deve ser popularizada, algumas modalidades esportivas são de difícil acesso principalmente quando se fala das pessoas em vulnerabilidade social. A natação ainda é considerada uma prática elitista, pela baixa oferta de espaços adequados para sua prática, principalmente no âmbito público.

No Brasil as políticas públicas de Esporte e Lazer estão relacionadas ao Esporte participação, com objetivo lúdico promovendo o bem-estar de toda a população. No município do Recife para responder às demandas da população foi elaborado a primeira ação de política pública de esporte e lazer denominada Círculos Populares de Esporte e Lazer, estimulando e promovendo a cidadania, a luta contra a exclusão e as desigualdades sociais. Neste programa o esporte foi agente do desenvolvimento humano, um instrumento de elevação cultural e consciência política e promoção de inclusão social. Segundo Almeida(2010) baseada na definição de Tubino(2001) o Esporte possui dimensões sociais e a partir delas podemos compreender melhor sua finalidade.

MANIFESTAÇÕES ESPORTIVAS	CARACTERÍSTICAS
Esporte performance ou de rendimento	Dimensão social que permanece valendo a concepção do esporte até a década de 1960. Normalmente é praticado pelos chamados talentos esportivos e onde são propiciados os espetáculos esportivos . Exige organização complexa de investimento, o que muitas vezes acaba ficando sob responsabilidade da iniciativa privada.
Esporte educação	Dimensão social em que o esporte é compreendido como uma manifestação educacional . Para tanto, a orientação educativa do esporte está vinculada a três conteúdos pedagógicos: à interação social, ao desenvolvimento psicomotor e às atividades físicas e educativas.
Esporte participação ou popular	Dimensão social que referencia o esporte como princípio do lazer lúdico e que tem como finalidade o bem-estar social dos seus praticantes, além da relação com o lazer e com o tempo livre .

Quadro 2 (2): dimensões sociais do esporte
Fonte: adaptado de Tubino (1992)

No município de Recife, capital do estado de Pernambuco, encontramos alguns espaços que ofertam a modalidade gratuitamente para a população, são eles: Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães (Geraldão); Centro Social Urbano Bidu Krause, COMPAZ-Ariano Suassuna, COMPAZ-Alto de Santa Terezinha. Nossa pesquisa foi desenvolvida no COMPAZ-Ariano Suassuna, onde as modalidades esportivas possuem objetivo lúdico e recreativo.

4.3 TRABALHO

Buscando entender sobre o trabalho, buscamos como referência Lindoso(2017, p.87), onde a autora afirma que o trabalho está relacionado ao modo de vida, ou seja, se adéqua ao modo de produção vigente. Numa sociedade capitalista identificamos o trabalho assalariado. Ainda podemos afirmar que através do trabalho o indivíduo se relaciona com outros homens e com a natureza.

Historicamente, o trabalho está relacionado ao modo de produção da vida. Nas sociedades primitivas, o trabalho se desenvolveu de forma nômade, depois de o homem se fixar na terra e desenvolver o uso de ferramentas, como o arado, passa a ser por cooperação. No modo de produção feudal, temos o trabalho escravo; no capitalista, temos o trabalho assalariado. (LINDOSO,2017 p. 87)

O trabalho docente é uma produção histórico-social que se adéqua as demandas sociais vigentes, o papel do professor, sua função social e sua realidade concreta vem sendo estudada ora como centro do processo de aprendizagem, ora como mediador.

A partir de 1920 o professor passa a ter sua função regulamentada pelo Estado, porém a profissão foi sendo desvalorizada ao longo da história e o trabalho foi sendo precarizado, sendo bastante discutidos fatores como: carga horária de trabalho, tamanho das turmas e a baixa remuneração.

Utiliza três categorias para interpretar o trabalho docente: natureza, posição de classe social e relações de gênero. Nas conclusões das suas análises, ele reconhece que o processo de trabalho docente é subordinado a uma lógica capitalista de racionalização e organização reguladas pelas políticas do Estado; a proletarização é proveniente do processo de assalariamento e precarização profissional a que está sujeito o conjunto dos trabalhadores; e, por último, tendo por base as análises de gênero, observa que a categoria, principalmente a dos professores do ensino fundamental, sofreu um processo de feminização e, por isso, é desvalorizada. (Hypolito, 1997)

Podemos subcategorizar o trabalho docente, em: intensificação, precarização, valorização, proletarização. Buscando compreender a subcategorização do trabalho, segundo o dicionário a Intensificação é “fazer com que algo se torne mais intenso, árduo, excessivo”, ou seja a tecnologia e a organização do trabalho busca aumentar a produção e a participação do trabalhador, exigindo maior desempenho e esforço do trabalhador. Onde Lindoso(2007. p. 92) define intensidade a partir de Dal Rosso (2008, p. 23) como “o emprego das energias vitais do sujeito, em toda dimensão desta expressão, compreendendo as potencialidades físicas, emocionais e intelectuais, conforme exigido para a realização de uma atividade, tarefa ou trabalho, ou seja, o esforço físico, intelectual ou emocional que o trabalhador dispende na execução do seu trabalho”.

A precarização segundo o dicionário é o “conjunto de alterações relacionadas com o mercado de trabalho e com os trabalhadores, especialmente com a perda e/ou não garantia dos direitos trabalhistas e previdenciários estabelecidos pela lei, resultando numa piora das condições, qualificações e direitos do trabalhador”. Buscando compreender a precarização Lindoso(2017 p. 92) disserta que o “trabalho docente envolve as relações de emprego, como número de alunos por turma, carga horária, estrutura física, materiais didáticos e pedagógicos, regime de trabalho, rotatividade, saúde dos profissionais, dentre outros aspectos”; características estas que buscamos compreender nesta pesquisa monográfica.

O trabalho docente, como as demais formas de trabalho, vem sendo estudada pelas ciências sociais, da saúde e da educação. A precarização do trabalho se materializa

a partir de fatores como aumento da carga horária de trabalho, falta de material necessário, rotatividade de profissionais e a relação de trabalho.

A valorização, segundo Lindoso (2017, p.100), se expressa a partir de três elementos, sendo eles a formação, as condições de trabalho e a remuneração. Onde busca-se a valorização da formação docente, seja na sua formação inicial ou continuada, e a qualidade de vida deste docente. As condições de trabalho devem ser adequadas, oferecendo os recursos necessários a partir de uma estrutura educacional, dos materiais didáticos e apoio pedagógico.

A remuneração é a recompensa pelo trabalho realizado, uma profissão que não apresenta uma boa remuneração não apresenta reconhecimento social, é o que dificulta o interesse da formação e na continuação da carreira docente.

O dicionário conceitua proletarização é o “empobrecimento da classe média, fazendo com que esta se aproxime ao estado de vida dos proletários; declínio da classe média”. Quando relacionamos este conceito ao trabalho podemos dissertar que a formação docente e o trabalho docente é a perda gradual da autonomia profissional. Onde para Lindoso a proletarização é:

Ao tratar o trabalho docente sob a perspectiva da proletarização, o processo é pautado sobretudo pelo artifício da gradual perda de controle do trabalho e da autonomia pelo docente. Com o amparo das estruturas gerenciais a serviço do Estado, sobretudo em fases de crises econômicas, objetivando obter maior racionalização dos recursos administrativos. Isso implica na desqualificação dos docentes, principalmente na implantação de dispositivos de controles técnicos externos e internos.(LINDOSO, 2017. p. 105)

A partir da conceituação de trabalho e das subcategorias podemos observar que o trabalho docente vem sendo desvalorizado desde a sua formação até a materialização de um plano de carreira. O interesse na carreira docente vem diminuindo significativamente e combinado a permanência na carreira.

4.4 O TRABALHO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A educação física surge a partir de uma necessidade social e possui diferentes objetivos durante a história, hoje a partir de uma concepção histórico crítica e de uma metodologia Crítico Superadora de ensino, entendemos que o objeto de estudo da educação física é a Cultura Corporal. Segundo Coletivo de Autores (1995, p. 62) a educação física procura “apreender a expressão corporal como linguagem”. A educação física no Brasil apresentou diferentes concepções e abordagens perante a história (desde uma vertente militarista, médico higienista, esportivista ou tecnicista) as abordagens e concepções apresentam objetivos diferentes em épocas diferentes.

No ensino da educação física escolar ou de modalidades esportivas, como a natação, é necessário uma sistematização e planejamento. Na natação podemos descrever sobre três correntes metodológicas, sendo elas: corrente global, corrente analítica e sintética. Na corrente global, a mais antiga, a aprendizagem é instintiva e seu objetivo está restrito a sobrevivência. Na corrente analítica busca-se a partir do “conhecido ao desconhecido; das partes ao todo; do fácil para o difícil; do simples para o complexo; divisão do movimento em fases funcionais.” (GRECO, 1998), onde o movimento é fragmentado e o objetivo é a execução perfeita do nado na água. Na corrente sintética, contrapõe a corrente analítica, onde a partir do todo busca-se desenvolver as partes; esta corrente não busca a perfeição técnica, propondo um ensino lúdico, muitas vezes utilizando o jogo como ferramenta didático metodológica.

A educação física escolar possui como objetivo desenvolver as potencialidades, garantindo ao alunado a prática da Cultura Corporal contribuindo para o pleno desenvolvimento da cidadania.

4.5 O COMPAZ

O Centro Comunitário da Paz (COMPAZ) teve sua primeira unidade inaugurada no Alto de Santa Terezinha em março de 2016, com o objetivo de garantir a inclusão social e o fortalecimento comunitário, tendo como referência as bibliotecas parque da Colômbia. O COMPAZ se destaca por sua estrutura e pelos serviços ofertados a comunidade.

O Compaz Ariano Suassuna disponibiliza para a comunidade atividades culturais e esportivas; o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS); o PROCON; serviços de Mediação de Conflitos; Sala do Empreendedor; orientações para ingresso no mercado de trabalho, para elaboração de currículo, para cadastro no “Sistema Mais Emprego” e sobre o PROUNI - Programa da Prefeitura do Recife que concede bolsas de estudos universitárias sem custos para estudantes. Oferece ainda Serviço de Atendimento à Mulher e psicológico; um setor de educação e qualificação profissional, com aulas de robótica, programação, informática básica e intermediária, aulas de idiomas online (Inglês, Espanhol, Italiano, Francês e Alemão), Curso de Eletricista Industrial, promovido pelo SENAI, Cursos

de qualificação profissional e um Ateliê, que visa a formação da população para geração de renda. Além disso, o Compaz possui o Programa Acolhe Vida, que consiste no acolhimento inicial aos usuários e/ ou dependentes de álcool e outras drogas, incluindo a família envolvida neste contexto; atendimento psicológico, individual e grupos terapêuticos; encaminhamentos às Redes de Saúde e Assistência (SESEG). (FONTE,2018. p.31)

O COMPAZ oferece diversos serviços a comunidade da região, sua estrutura conta com: biblioteca, Dojô, Procon, sala de mediação de conflitos, sala de aula de inglês, espanhol e reforço escolar, piscina, quadra poliesportiva, quadra de tênis. Ofertando as modalidades futebol, futsal, natação, hidroginástica, ginástica, treino funcional, jiu-jitsu, judô, aikidô, luta olímpica, capoeira, Tae kwon Do Skate, Tênis, Handbol, Voleibol, Basquete, Ginástica, Treino Funcional, Nado Sincronizado e Dança Recreativa.

Dentre as atividades ofertadas podemos destacar as esportivas, que se materializam através do programa de Esporte e Lazer na Cidade- PELC, por professores do próprio espaço e professores cedidos pelo espaço Santo Dumont, que se encontra em reformas estruturais. O programa não se materializa apenas no espaço COMPAZ, sendo uma parceria com o Ministério Nacional do Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNELIS) e a prefeitura do município de Recife. Tendo como objetivo promover o esporte recreativo e o lazer, por sua vez democratizando o acesso ao esporte e o lazer nas comunidades menos favorecidas da região.

5. METODOLOGIA

Buscando compreender sobre o trabalho dos professores de educação física no COMPAZ Ariano Suassuna, dissertaremos sobre o caminho metodológico utilizado nesta pesquisa monográfica, como: a metodologia utilizada, instrumentos de coleta e técnica de análise dos dados.

5.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

A presente pesquisa é um estudo de caso que visa compreender, descrever e explicar sobre um fenômeno observado, buscando chegar a veracidade dos fatos, que neste trabalho são as condições do trabalho docente no COMPAZ Ariano Suassuna. Utilizando o método científico e uma abordagem qualitativa de carácter descritivo.

A pesquisa qualitativa é compreendida pelas ciências sócias, segundo Deslandes(2009 p. 21), como difícil de ser quantificado ou traduzido em números, ela busca entender e interpretar a realidade vivida.

Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes. (DESLANDES,2009)

Onde entendemos que o método científico é o conjunto de técnicas utilizadas para chegar ao conhecimento. Onde de acordo com Yin (2005, p. 32), “o estudo de caso é um estudo empírico que investiga um fenômeno atual dentro do seu contexto de realidade”, onde neste trabalho é utilizado para descrever e explorar o espaço COMPAZ Ariano Suassuna.

5.2. CONTEXTO DA PESQUISA

O Centro Social da Paz(COMPAZ) foi idealizado pelo município do Recife a partir da experiência das Bibliotecas Parque na Colômbia, tendo como objetivo a inclusão social e o fortalecimento comunitário, “através da cultura da paz”. Na atualidade o município de Recife conta com unidades do COMPAZ nos bairros: Alto Santa Terezinha(COMPAZ Eduardo Campos), Cordeiro(COMPAZ Ariano Suassuna) e um em construção na Ilha de Joana Bezerra.

O estudo foi realizado na unidade COMPAZ Ariano Suassuna, com horário de funcionamento de segunda a sexta-feira, de 07h00 às 22h00, e sábados e domingos, de 09h00 às 13h00 O COMPAZ apresenta excelente estrutura e conta com a oferta de diversas atividades na área de esporte, lazer, recreação, dança, formação profissional e língua estrangeira.

A natação no espaço estudado é constituído por um professor do COMPAZ, treze agentes sociais do programa Esporte e Lazer na Cidade- PELC, três estagiários do programa Esporte e Lazer na Cidade-Pelc e professores cedidos do centro esportivo Santos Dumont que passa por reformas estruturais.

O COMPAZ oferta diversas modalidades, dentre eles a modalidade natação, o COMPAZ disponibiliza aos professores uma piscina com 1,7 metro de profundidade e materiais didáticos como o palmar, halteres para piscina, macarrão, kit afunda, bola de iniciação e prancha. Materiais que podem ser utilizados durante as aulas.

O planejamento é realizado de forma autônoma pelos professores e organizados em um relatório on-line mensal, tendo como principal objetivo que o aluno aprenda a nadar. As turmas são constituídas por 15 alunos, e a aula apresenta duração média de 45 min.(quarenta e cinco minutos). O espaço conta com 26 turmas e atendem 330 alunos com frequência regular.

5.3 AMOSTRA E POPULAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada com os profissionais que atuam no espaço, de ambos os sexos, responsáveis pelas aulas de natação no COMPAZ Ariano Suassuna.

A população do estudo foi composta por 5 profissionais, tendo como critério de inclusão:

- a) atuar no COMPAZ Ariano Suassuna;
- b) atuar no ensino da natação;
- c) disponibilidade para responder o questionário.

E como critérios de exclusão:

- a) não atuar no espaço estudado regularmente;
- b) não atuar no ensino da natação;
- c) não responder ao questionário ou responder de forma incompleta.

5.4 INSTRUMENTO E TÉCNICA DE COLETA

O instrumento utilizado na pesquisa foi um questionário semiestruturado, onde buscamos entender sobre as condições do trabalho docente dos professores de natação do espaço a cima citado.

Onde Gil (2008, p.128) afirma que o questionário pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.” Onde através do questionário buscamos entender a formação dos docentes, estrutura disponibilizada para as aulas e as condições de trabalho. O questionário é constituído por doze questões.

5.5 ETAPAS DA PESQUISA

A pesquisa foi dividida nas seguintes etapas:

- 1º etapa- pesquisa de cunho bibliográfico sobre a natação, docência e o trabalho;
- 2º etapa- desenvolvimento do estado da arte;
- 3º etapa- desenvolvimento do questionário;
- 4º etapa- aplicação dos questionários, com os agentes sociais do COMPAZ Ariano Suassuna;
- 5º etapa- análise e discussão dos dados obtidos.

6. RESULTADO E DISCUSSÕES

Apresentaremos os resultados e discussões dessa pesquisa, de caráter bibliográfico e estudo de campo, através do estado da arte sobre natação, trabalho e questionário. Buscando entender a realidade de trabalho dos professores de natação no COMPAZ Ariano Suassuna.

REVISTA	TITULO	AUTOR	OBJETIVO	ANO
Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte	NATAÇÃO: EXPECTATIVAS DOS PAIS DE ALUNOS ENSINO DA NATAÇÃO: EXPECTATIVAS DOS PAIS DE ALUNOS ENSINO DA NATAÇÃO: EXPECTATIVAS DOS PAIS DE ALUNOS ENSINO DA NATAÇÃO: EXPECTATIVAS DOS PAIS DE ALUNOS	MOISÉS, M. P.	Conhecer as razões que levam o adulto a aprender a nadar e a que levariam seu filho a aprender a nadar	2006
Revista @rgumentam. Faculdade Sudamérica. Volume 5-2013 p. 111-130	IMPORTÂNCIA DA NATAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E SEUS BENEFÍCIOS.	OLIVEIRA, L. R. ; ROCHA, C. C. M.; JÚNIOR, F. A. M.; MENEZES, A. O.	Analisar a melhoria no desenvolvimento motor e sua influência no desenvolvimento dos aspectos, psicológico, social e fisiológico;	2013
REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORT	PEDAGOGIA DA NATAÇÃO: UM MERGULHO PARA ALÉM DOS QUATRO ESTILOS	FERNANDES, J. R. P; COSTA. P. H. L.	Identificar os modelos de ensino da natação e propor uma nova pedagogia de ensino.	2006
TCC CONCLUSÃO/ UNIVERSIDAD E CASTELO BRANCO-RJ	NATAÇÃO PARA CRIANÇAS: O QUE MOTIVA OS PAIS A ESCOLHEREM ESTA MODALIDADE ESPORTIVA PARA SEUS FILHOS	CARVALHO, A. B. P. C.; COELHO, D. C. M.	Descobrir quais foram estes motivos, identificar os resultados constatados e outros benefícios observados além dos inicialmente esperados, buscando constatar o grau de satisfação dos pais.	2016
REVISTA FLORESTAN	A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DA BAHIA	LOBO, F. L. N	Entender acerca do trabalho temporário nas escolas públicas de ensino médio da Bahia.	2014
TCC CONCLUSÃO/ UFRPE	VIVÊNCIAS DA PRÁTICA DE HIDROGINÁSTICA NO COMPAZ ARIANO SUASSUNA: UMA EXPERIÊNCIA COM IDOSOS	SILVA, M.M. S. G	Analisar a vivência da prática de hidroginástica por idosos matriculados no COMPAZ Ariano Suassuna.	2018
TESE/ UNICAMP-SP	A NATAÇÃO NO DESLIZAR AQUÁTICO DA CORPOREIDADE	BONACELLI, M.C.L.M.	A ABORDAGEM DA DISCIPLINA NATAÇÃO, NOS CURSOS DE	2004

			GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA.	
REVISTA MOVIMENTO UFRGS	O DISCURSO DE PROPRIETÁRIOS DE ACADEMIAS SOBRE A PRÁTICA DA NATAÇÃO	DEVIDE, F. P.	Discutir o papel dos professores proprietários de academias de natação quanto a inclusão social.	2000
100 ARQUIVOS EM MOVIMENTO	A EDUCAÇÃO FÍSICA E O ESPORTE DO OCIDENTE NO SÉCULO XX	TUBINO, M.	O processo de democratização do Esporte no século XX.	2005
EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES	AS ATIVIDADES AQUÁTICAS ASSOCIADAS AO PROCESSO DE BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA.	TAHARA, A. K.; SANTIAGO, D. R. P.	O artigo trata da importância do meio líquido para os profissionais da área da saúde, especialmente educadores físicos e fisioterapeutas, no que tange à relevância das atividades realizadas na água associadas ao processo de bem-estar e melhoria da qualidade de vida em geral.	2006

O trabalho é objeto de pesquisa na atualidade, porém quando se fala da natação e das condições de trabalho do professor de natação as pesquisas e análises ficam escarças. Esta pesquisa é um estudo de caso sobre o COMPAZ Ariano Suassuna, também conhecido como COMPAZ Abdias de Carvalho, encontramos 39 trabalhos onde destacamos: Mediação cultural na Rede de Bibliotecas Pela Paz em Recife: Um estudo de caso (Silva, Letícia Gomes da, 2018), Vivências da prática de hidroginástica no Compaz Ariano Suassuna: uma experiência com idosos (Silva, Maria Marluce Sousa Gomes da, 2018). Porém nenhum aborda as condições de trabalho, nem as condições do trabalho do professor de natação.

6.1 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO

O questionário foi a forma utilizada para obter as respostas da pesquisa, onde podemos defini-lo como um conjunto de perguntas que se faz para obter informações com algum objetivo, que neste trabalho é identificar as condições de trabalho no COMPAZ-Ariano Suassuna, como a satisfação dos profissionais que atuam nas oficinas de natação.

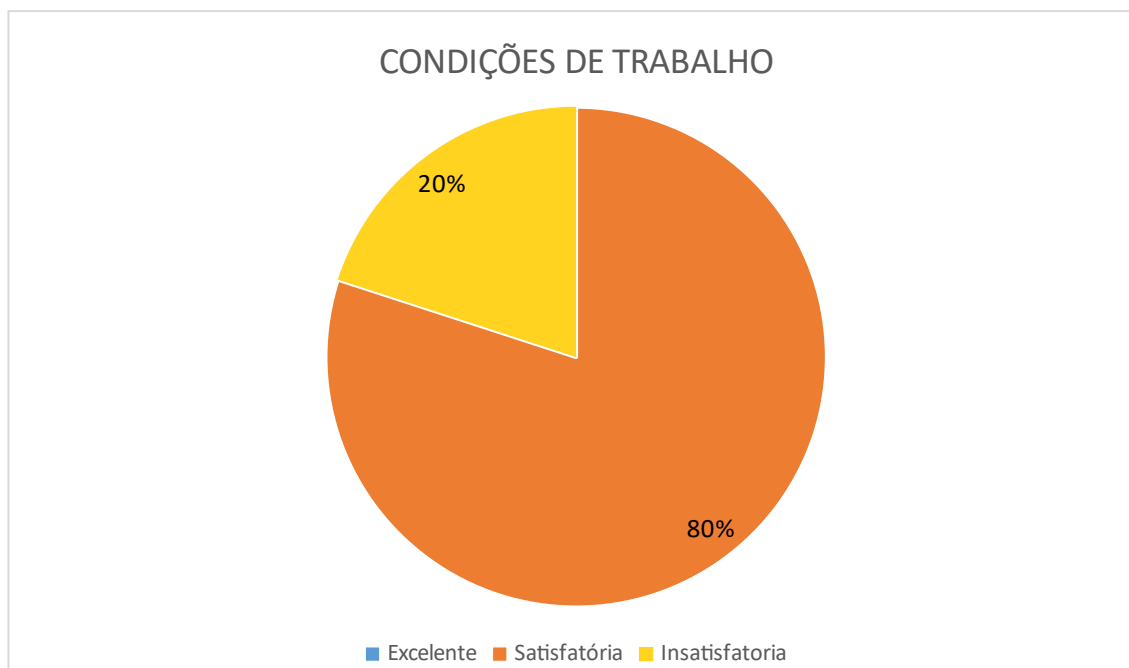
O questionário foi constituído por doze questões sendo onze perguntas obrigatórias, sendo um questionário semiestruturado. As perguntas permeiam o trabalho dos professores de natação no COMPAZ, a satisfação profissional e a estrutura disponibilizada para a materialização desta atividade.

No gráfico 1, buscamos entender sobre as condições de trabalho dos professores de natação. Quando discutimos sobre as condições de trabalho devemos considerar vários fatores; tais como bem-estar do trabalhador, segurança, as condições administrativas do espaço, as relações interpessoais e a satisfação no trabalho.

Como vimos anteriormente neste estudo, o trabalho docente vem sendo cada vez mais desvalorizado, a desvalorização do trabalho docente ocorre devido a fatores salariais, emocionais e estruturais o que provoca um alto índice de afastamento docente e abandono da carreira. Os desafios não são simples, em uma das matérias da revista nova escola(PECHI, 2014) temos um conteúdo que descreve sobre o desafio docente.

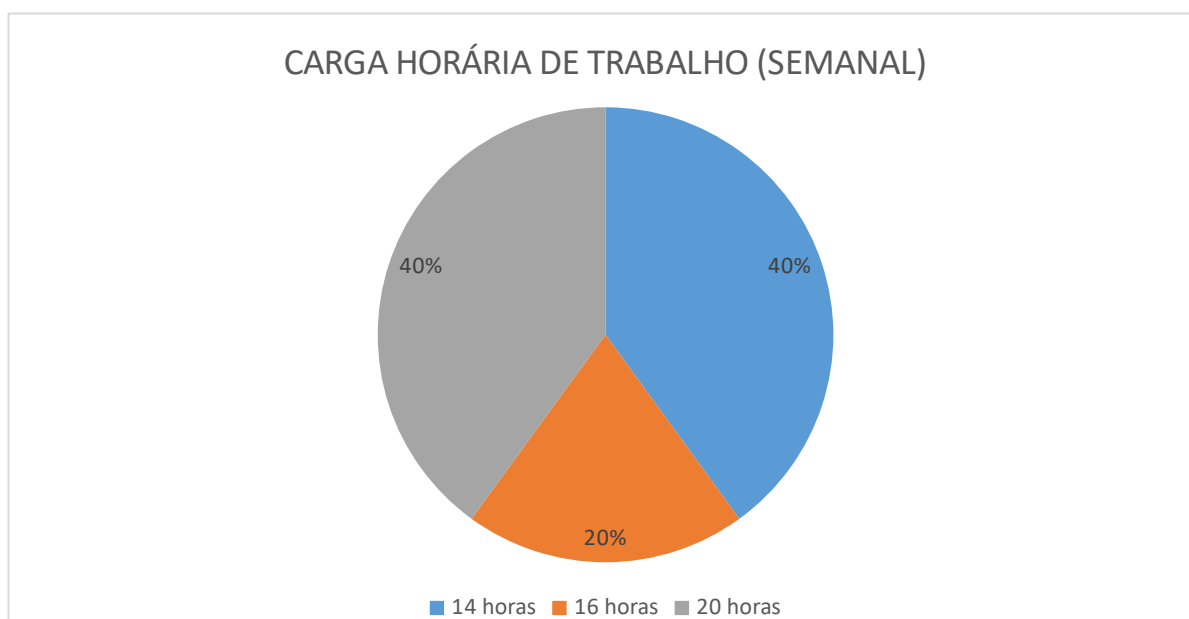
Trabalhar mais do que a média mundial, ganhar menos em comparação a outros profissionais com nível superior, não possuir plano de carreira estruturado e não ser valorizado pela sociedade. De acordo com dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), é nesse cenário em que trabalham muitos professores.(PECHI,2014)

No questionário identificamos que 80% dos professores classificam como satisfatório e 20% insatisfatória quando os questionamos sobre as condições de trabalho. Devemos destacar que o espaço estudado se diferencia dos demais espaços públicos do município, que ofertam atividades esportivas com orientação profissional de forma gratuita, por ser um espaço novo e com uma estrutura diferenciada dentre os demais espaços do município e do estado.



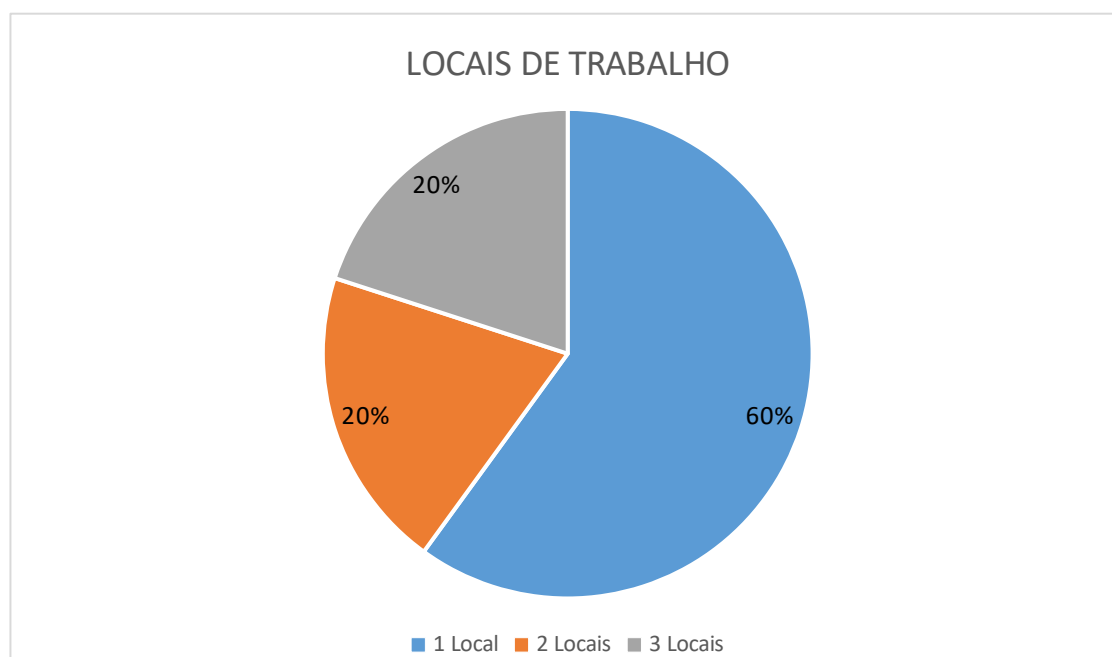
No gráfico 2, buscamos entender em quantos locais os professores trabalham. Onde muitos docentes procuram atuar em vários espaços para conseguirem uma remuneração adequada para a manutenção dos custos de vida. Logo podemos correlacionar fatores como locais de trabalho e a satisfação salarial.

Podemos identificar que 60% dos professores atuam em apenas um espaço, 20% atuam em dois espaços e 20% atuam em três espaços.



No gráfico 3, procuramos compreender sobre a remuneração salarial e o trabalho, de forma unânime os professores afirmam que a remuneração não é compatível ou não é satisfatório.

A remuneração salarial é de forma unânime o fator mais levantando quando falamos de docência, um fator que impacta na escolha da carreira docente como também na permanência desta carreira, o que esvazia a formação inicial docente.

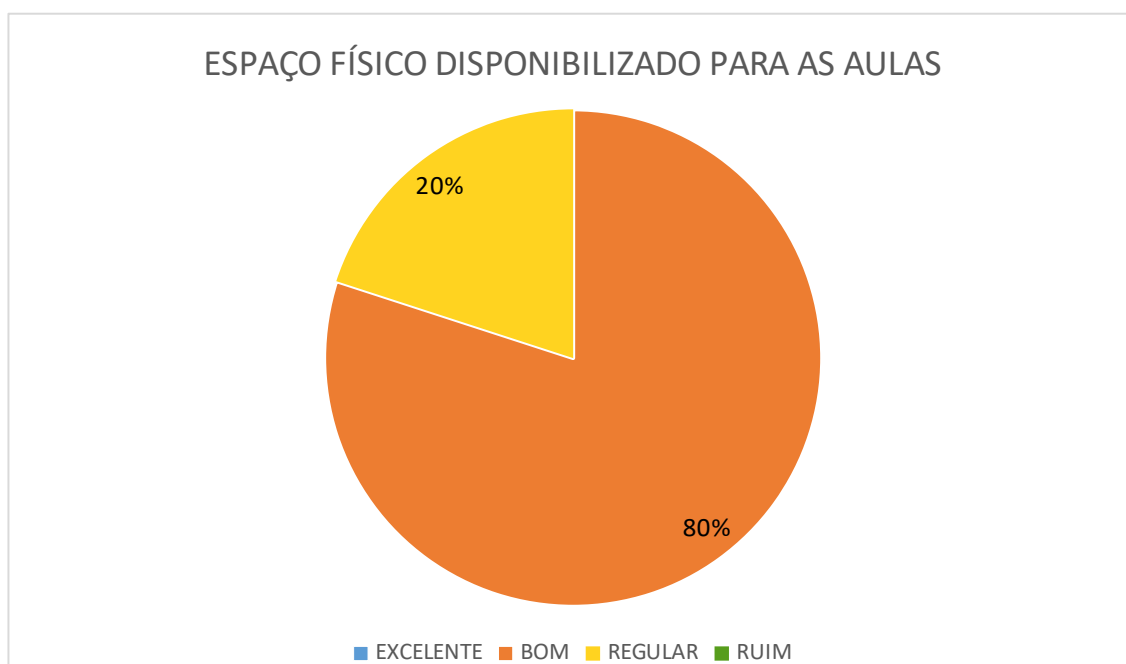


No gráfico 4, questionamos sobre o estresse no trabalho onde numa escala de 0 a 5, onde 0 significa não estressante e 5 extremamente estressante. Onde 80% dos professores definem como 1 e 20% 2 no nível de estresse.

Mas devemos considerar que o espaço estudado é significativamente mais estruturado que os demais dos municípios e do estado, como outros fatores como: números de alunos por turma que é de no máximo 15 alunos e que a participação na oficina é de escolha do próprio aluno o que auxilia na participação e colaboração das aulas.



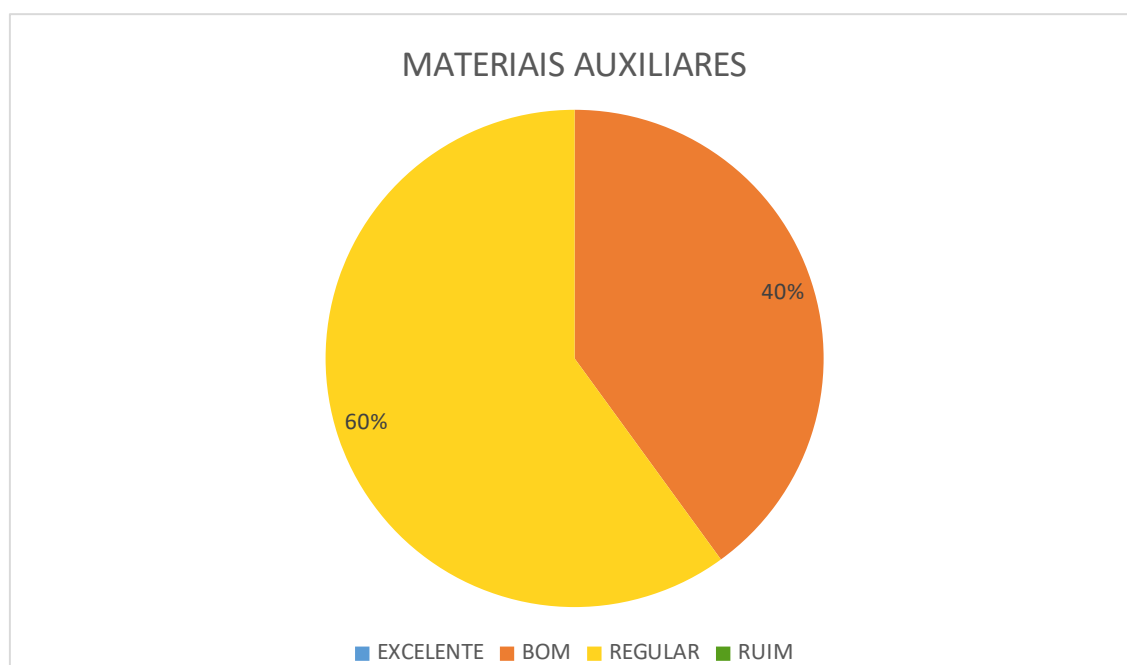
No gráfico 5, questionamos o espaço físico disponibilizado para as aulas, foi considerado bom por 80% dos professores e regular para 20% dos professores. Não sendo considerado excelente ou ruim por nenhum profissional. Identificamos a precarização, que se expressa a partir de diferentes vínculos e salários distintos que vão de mini contratos a vínculos a rede estadual de ensino, com variação salarial de 900 reais(novecentos reais) a 4000 reais(quatro mil reais).



No gráfico 6, questionamos sobre os materiais auxiliares disponíveis para as aulas, esses materiais são de necessidade controversa quando falamos de metodologias de ensino da natação, mas para muitos docentes é fundamental para a adaptação de alunos iniciantes ou para execução de atividades lúdicas. Mas por sua vez muitos professores questionam que muitas vezes precisam tirar do seu próprio bolso o material para desenvolver uma atividade.

Na atualidade existe materiais diversos, eles podem ser de imersão ou flutuação, que ajudem nas braçadas ou flutuação. No COMPAZ identificamos a existência deste tipo de material, em quantidade suficiente para as aulas e bem conservados, mas dentre os materiais ofertados pelo mercado podemos dizer que possuem os mais clássicos e simples. Porém cabe aos docentes, aqueles que atuam no espaço classificá-los, devemos considerar que nenhum professor considerou este material como excelente ou ruim.

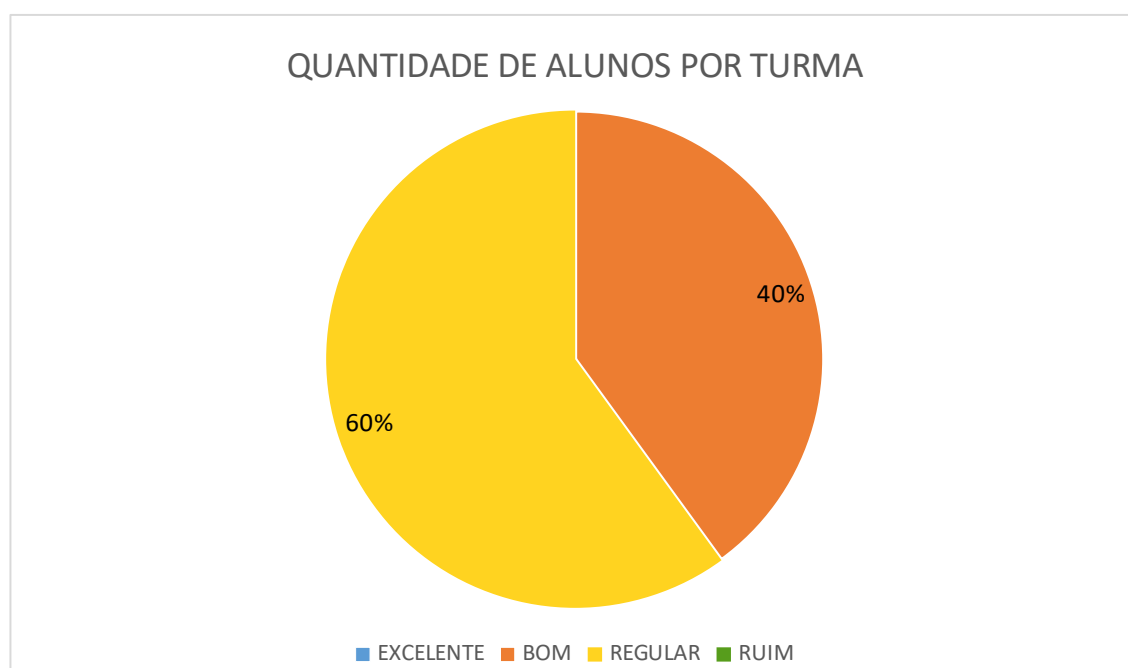
Segundo a pesquisa 60% dos avaliados consideram o material regular e 40% o considera bom o material disponibilizado.



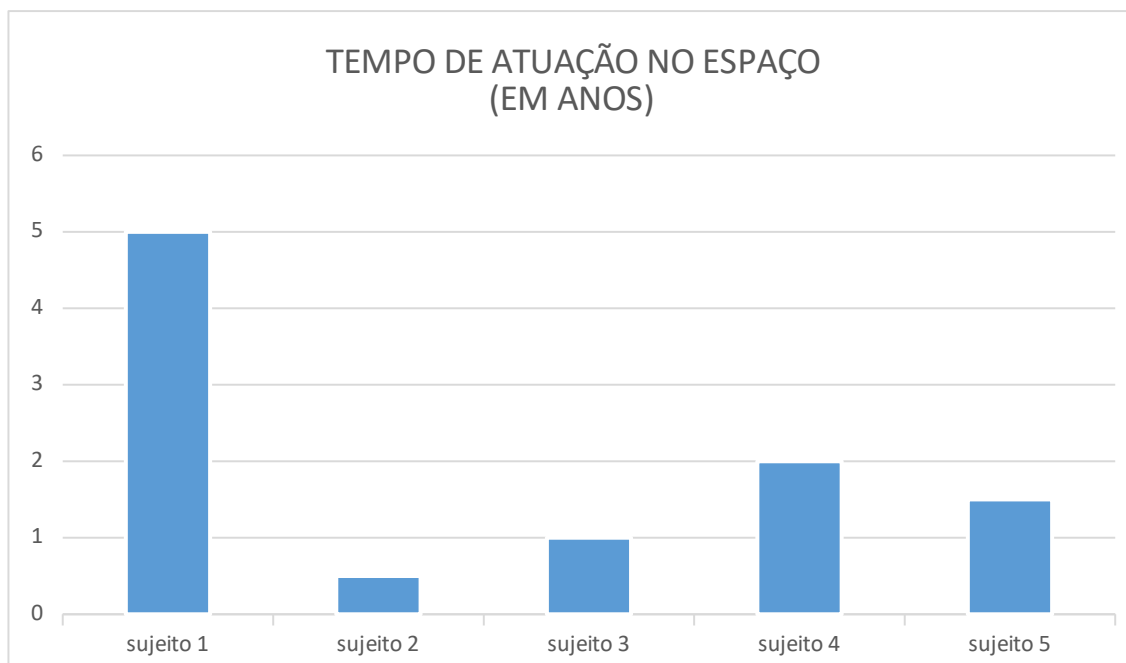
No gráfico 7 sobre a quantidade de alunos por turma, quando falamos de ensino público lembramos da superlotação das escolas públicas. Quando falamos de espaços

não formais de ensino é difícil quantificar a quantidade ideal de alunos por turma ou por atividade.

No espaço estudado, COMPAZ, as aulas de natação possuem como lotação máxima 15 alunos. Mas em visitas feitas ao espaço podemos identificar que a quantidade de alunos frequentes é bem menor mesmo assim nenhum docente classificou com excelente ou ruim quando questionados, as respostas ficaram em regular(60%) e bom(40%).

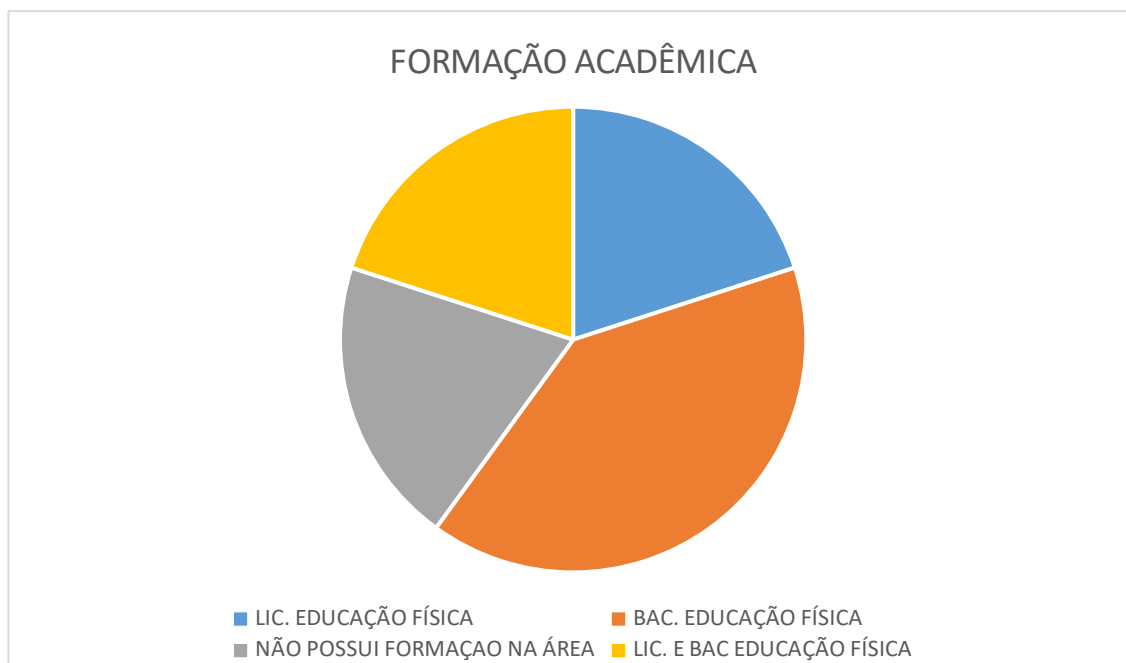


No gráfico 8 questionamos sobre o tempo de atuação no espaço, foi identificado que o profissional com maior tempo, atua a 5 anos e com menor tempo a 6 meses.



No gráfico 9 sobre a formação docente 20% não possui formação completa em Educação Física, 20% possui formação em Licenciatura em educação Física, 40% apresentam formação completa em bacharelado em Educação Física e 20% apresentam formação em licenciatura e bacharelado em educação física.

A formação é de extrema importância, onde consideramos a educação como principal forma de diminuir as desigualdades sociais no Brasil, passamos por uma reforma educacional que ampliou o acesso ao ensino público e gratuito, mas não foi levado em consideração a qualidade deste ensino. Podemos identificar a subcategorização do trabalho, onde a precarização da formação docente, onde o espaço através do Pelc realiza mine contratos com valores a baixo da média salarial, não exigindo a formação inicial.



No gráfico 10, sobre o que mais importa no seu trabalho obtivemos respostas como “as pessoas”, “a satisfação dos alunos dentro da proposta pensada para o aprendizado” e “a vontade de aprender e ensinar”.

Nesta pesquisa devemos considerar que o espaço estudado é novo, com uma nova proposta didática e estrutural dentro do município de Recife. Podemos identificar que nenhum dos professores ou estagiários entrevistados consideraram, em nenhuma das perguntas, como excelente ou ruim. Devemos considerar também que mesmo realizando o mesmo trabalho existe diferente remuneração entre os professores do espaço, porém nenhum dos professores apresenta satisfação salarial, o que reafirma Lindoso(2017) sobre a precarização e desvalorização docente.

7. CONCLUSÕES

A partir desta pesquisa monográfica buscamos entender o conhecimento produzido a cerca da temática natação, que é uma prática presente em toda a história mundial.

Podemos identificar que o espaço estudado, COMPAZ Ariano Suassuna, apresenta estrutura nova e com características estruturais superiores as demais do município. Porém as condições de trabalho, remuneração salarial e número de alunos por turma não foi considerado excelente por nenhum dos professores do espaço que responderam a pesquisa.

O espaço deveria se preocupar não apenas com excelência estrutural, mas também com a qualidade didáticometodológica das aulas e na valorização dos seus profissionais.

Que o espaço sendo referência no município do Recife apresenta características de trabalho tais como descrito por LINDOSO (2017) onde disserta sobre o trabalho na sociedade, onde a subcategorização do trabalho foi identificado nas respostas do questionário.

Concluiu-se que mais estudos devem ser realizados, buscando proporcionar melhora nas condições de trabalho dos professores de natação no município e no estado. Melhorando a formação, inicial e continuada, do trabalho docente e valorizando a docência. Promovendo a ressignificação da docência.

8. REFERÊNCIAS

As atividades aquáticas associadas ao processo de bem-estar e qualidade de vida. efde esportes, [s. l.], n. 128, 2006. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd103/atividades-aquaticas.htm>. Acesso em: 14 ago. 2019.

BONACELLI, Maria Cecília Lieth Machado. **A Natação no Deslizar Aquático da Corporeidade**. 2004. 165 folhas.

DESLANDES, Suely Ferreira. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. - petropolis, RJ: Vozes, 2009.

LOCALIZAÇÃO DE UM CENTRO COMUNITÁRIO (COMPAZ) NA CIDADE DO RECIFE: UMA APLICAÇÃO DO MÉTODO FITRADEOFF. 2018. 63 p. DISSERTAÇÃO (MESTRADO ACADÊMICO) - UFPE, [S. l.], 2018

Estudo comparativo entre concepções metodológicas para o ensino técnico da natação. efde esportes, [s. l.], n. 128, 2008. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd128/estudo-comparativo-entre-concepcoes-metodologicas-para-o-ensino-tecnico-da-natacao.htm>. Acesso em: 14 ago. 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. sexta. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRECO, P.J.; BENDA, R.N. **Iniciação Esportiva Universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico** - Volume 1. 1. ed. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

LINDOSO, Rosângela Cely Branco. **Efeitos da política educacional de Pernambuco no trabalho docente: as contradições advindas de processos de regulação e responsabilização** / Rosângela Cely Branco Lindoso. – 2017.

MACHADO, David Camargo, 1931. **Metodologia da natação**. São Paulo: 1978

SILVA, Marluce Sousa Gomes. **VIVÊNCIAS DA PRÁTICA DE HIDROGINÁSTICA NO COMPAZ ARIANO SUASSUNA: UMA EXPERIÊNCIA COM IDOSOS.** UFRPE- 2018.

PAULA, K. C. de; PAULA, D de. Hidroginástica na terceira idade. **Revista Bras Med Esporte**, v. 4, n. 1, 1998, p. 24-27. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbme/v4n1/a07v4n1>. Acesso em: 10 Jul 2018.

Politica de Espote e Lazer do Recife: Elaboração de um instrumento de avaliação. 2010. 139 f. DISSERTAÇÃO (MESTRADO) - UFPE, RECIFE, 2010. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/1184/1/arquivo239_1.pdf. Acesso em: 26 set. 2019.

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE. **Exercício para a saúde.** Niterói jul/ago, v. 4 n. 4 -

YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos.** Trad. Daniel Grassi – 2. Ed. – Porto Alegre: Bookman, 2001.

TABELA 1
ESTADO DA ARTE

REVISTA	TITULO	AUTOR	OBJETIVO	ANO
Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte	NATAÇÃO: EXPECTATIVAS DOS PAIS DE ALUNOS ENSINO DA NATAÇÃO: EXPECTATIVAS DOS PAIS DE ALUNOS ENSINO DA NATAÇÃO: EXPECTATIVAS DOS PAIS DE ALUNOS ENSINO DA NATAÇÃO: EXPECTATIVAS DOS PAIS DE ALUNOS	MOISÉS, M. P.	Conhecer as razões que levam o adulto a aprender a nadar e a que levariam seu filho a aprender a nadar	2006
Revista @rgumentam. Faculdade Sudamérica. Volume 5-2013 p. 111-130	IMPORTÂNCIA DA NATAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E SEUS BENEFÍCIOS.	OLIVEIRA, L. R. ; ROCHA, C. C. M.; JÚNIOR, F. A. M.; MENEZES, A. O.	Analisar a melhoria no desenvolvimento motor e sua influência no desenvolvimento dos aspectos, psicológico, social e fisiológico;	2013
REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORT	PEDAGOGIA DA NATAÇÃO: UM MERGULHO PARA ALÉM DOS QUATRO ESTILOS	FERNANDES, J. R. P; COSTA. P. H. L.	Identificar os modelos de ensino da natação e propor uma nova pedagogia de ensino.	2006
TCC CONCLUSÃO/ UNIVERSIDAD E CASTELO BRANCO-RJ	NATAÇÃO PARA CRIANÇAS: O QUE MOTIVA OS PAIS A ESCOLHEREM ESTA MODALIDADE ESPORTIVA PARA SEUS FILHOS	CARVALHO, A. B. P. C.; COELHO, D. C. M.	Descobrir quais foram estes motivos, identificar os resultados constatados e outros benefícios observados além dos inicialmente esperados, buscando constatar o grau de satisfação dos pais.	2016
REVISTA FLORESTAN	A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DA BAHIA	LOBO, F. L. N	Entender acerca do trabalho temporário nas escolas públicas de ensino médio da Bahia.	2014
TCC CONCLUSÃO/ UFRPE	VIVÊNCIAS DA PRÁTICA DE HIDROGINÁSTICA NO COMPAZ ARIANO SUASSUNA: UMA EXPERIÊNCIA COM IDOSOS	SILVA, M.M. S. G	Analisar a vivência da prática de hidroginástica por idosos matriculados no COMPAZ Ariano Suassuna.	2018
TESE/ UNICAMP-SP	A NATAÇÃO NO DESLIZAR AQUÁTICO DA CORPOREIDADE	BONACELLI, M.C.L.M.	A ABORDAGEM DA DISCIPLINA NATAÇÃO, NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA.	2004
REVISTA MOVIMENTO UFRGS	O DISCURSO DE PROPRIETÁRIOS DE ACADEMIAS SOBRE A PRÁTICA DA NATAÇÃO	DEVIDE, F. P.	Discutir o papel dos professores proprietários de academias de natação quanto a inclusão social.	2000
100 ARQUIVOS EM MOVIMENTO	A EDUCAÇÃO FÍSICA E O ESPORTE DO OCIDENTE NO SÉCULO XX	TUBINO, M.	O processo de democratização do Esporte no século XX.	2005
EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES	AS ATIVIDADES AQUÁTICAS ASSOCIADAS AO PROCESSO DE BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA.	TAHARA, A. K.; SANTIAGO, D. R. P.	O artigo trata da importância do meio líquido para os profissionais da área da saúde, especialmente educadores físicos e fisioterapeutas, no que tange à relevância das atividades realizadas na água associadas ao	2006

			processo de bem-estar e melhoria da qualidade de vida em geral.	
--	--	--	---	--

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO TRABALHO DOCENTE NOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE RECIFE	
1. Sobre as condições de trabalho, você considera?	☐ excelentes ☐ satisfatório ☐ insatisfatório
2. Qual sua carga horária de trabalho? (semanal)	horas
3. Em quantos locais você trabalha?	☐ 1 espaço ☐ 2 espaços ☐ 3 ou mais espaços
4. Você considera seu salário compatível com seu trabalho?	☐ sim ☐ não
5. O planejamento das aulas, cabe ao professor ou possui alguma orientação?	
6. A avaliação do processo de ensino é realizada?	☐ por você ☐ por outro profissional ☐ não é realizada nenhuma medida avaliativa
7. Você considera o trabalho estressante?	(dê uma nota de 0 a 10, onde 0 não há estresse e 10 é extremamente estressante)
8. Sobre o espaço físico disponibilizado para as aulas, você considera?	☐ excelentes ☐ satisfatório ☐ insatisfatório
9. Sobre os materiais auxiliares para as aulas, você considera?	☐ excelentes ☐ satisfatório ☐ insatisfatório
10. Sobre a quantidade de alunos por turma, você considera?	☐ excelentes ☐ satisfatório ☐ insatisfatório
11. Qual a quantidade de alunos por turma?	